

Unificado o sistema de saúde do DF

Até o final do ano, o Governo do Distrito Federal, com recursos do Governo Federal, pretende criar distritos sanitários, reequipar hospitais regionais e postos de saúde no Plano Piloto e nas cidades-satélites, além de estabelecer uma nova política de recursos humanos na Fundação Hospitalar do DF. É este o objetivo do convênio assinado ontem pelos ministros Raphael de Almeida Magalhães, da Previdência, e Roberto Santos, da Saúde, e pelo governador José Aparecido, instituindo no DF o Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (Suds).

O Suds passa também a unificar as estruturas administrativas do Inamps e da Secretaria de Saúde, transferindo as atividades e funções atualmente exercidas pela Superintendência Regional do Inamps para os órgãos vinculados à Secretaria de Saúde. O Hospital Presidente Médici, de acordo com a proposta básica de unificação de serviços, troca de nome, passando a se chamar Hospital Docente Assistencial de Brasília.

O secretário de Saúde, Laércio Valença, disse que o objetivo principal do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde será a transferência gradativa dos serviços atualmente prestados pelo Inamps — via postos de saúde e Hospital Presidente Médici — à Secretaria de Saúde. Dessa forma, segundo o secretário, o GDF terá maiores condições de captar recursos financeiros junto ao Governo Federal, com a participação efetiva do Ministério da Previdência e Assistência Social.

Na prática, o Suds substituirá os atuais postos do Inamps distribuídos pelas cidades-satélites por Distritos Sanitários, cuja administração ficará a cargo da Secretaria de Saúde, mas serão dotados de recursos e equipamentos da Previdência Social, estabelecendo-se, assim, um regime de co-gestão entre o GDF e o Ministério da Previdência e Assistência Social, conforme já ocorre em diversos estados do País.

De acordo com Laércio Valença, os Distritos Sanitários terão a missão de atender às populações das cidades-satélites, desafogando os pronto-socorros dos hospitais regionais e do Plano Piloto. "A população do DF irá sentir a diferença na qualidade de atendimento quando, a partir do início de 1988, os Distritos Sanitários já estiverem em pleno funcionamento", disse o secretário, ao responder quais seriam os benefícios imediatos para a população com a implantação do Suds.

O secretário de Saúde afirmou, ainda, que, com a implantação do Suds, a Fundação Hospitalar do DF terá condições de aproveitar plenamente sua capacidade instalada.